

4676. Evangelho de sábado (06-07-2013) - Sta. Maria Goretti - Gn 27, 1-5.15-29; Sl 134; Mt 9, 14-17 - Os discípulos de João aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Por que razão nós e os fariseus praticamos jejuns, mas os teus discípulos não?” Disse-lhes Jesus: “Por acaso, os amigos do noivo podem estar de luto enquanto o noivo está com eles? Dias virão em que o noivo será tirado do meio deles. Então, sim, eles jejuarão. Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo repuxa a roupa e o rasgão fica maior ainda. Também não se põe vinho novo em odres velhos, senão os odres se arrebentam, o vinho se derrama e os odres se perdem. Mas vinho novo se põe em odres novos, e assim os dois se conservam”.

Recadinho: - Tenho tido oportunidades de jejuar de vez em quando? - Em que consiste meu jejum? - Que motivos me levam a jejuar? - Comente a afirmação de que “a vida com Deus é uma festa contínua!” - Peço sempre a Deus que renove meu espírito e meu coração?

4677. Paquistão: Muçulmanos queimaram mais de cem casas de cristãos - A violência continua! No dia 9 de março de 2013, uma multidão de cerca 3 mil muçulmanos invadiu e queimou mais de cem casas de fiéis cristãos no Bairro Badami Bagh, de Lahore, após um presumível caso de blasfêmia. Estima-se em 140 o número de feridos, entre homens, mulheres e crianças. Entre os feridos está o Bispo Akram Gill, da Comunidade Evangélica paquistanesa, que tentava intermediar o conflito. No noite anterior, após a oração islâmica, uma multidão, “à caça do blasfemador”, havia desalojado 150 famílias, que fugiram do bairro para não serem linchadas. O caso da presumível blasfêmia diz respeito ao cristão Savan Masih, que havia sido preso pela polícia após uma denúncia. Segundo cristãos locais, a denúncia é falsa. O Administrador Apostólico de Lahore, Bispo Sebastian Shaw OFM, comentou: “Condenamos gestos de violência de tal gênero e pedimos ao governo que garanta a segurança dos cidadãos e, especialmente, das minorias religiosas. Existem pessoas que querem fazer justiça com as próprias mãos e acreditam estar acima da lei. As pessoas inocentes não estão seguras em suas casas. Estamos nos articulando com a Cáritas para auxiliar estas pessoas. Neste país é necessário trabalhar muito pela paz e pela harmonia”. O Ministro da Justiça da Província de Punjab, Rana Sanaullah, afirmou “não ver nenhum motivo para a violência, sobretudo após a pessoa acusada de blasfêmia ter sido presa”.

4678. Juiz de Fora (MG): leigos visitam enfermos em hospital - Há um ano o Hospital Ana Néry, da Arquidiocese de Juiz de Fora (MG), recebe semanalmente a visita de um grupo de leigos da “Diaconia Hospitalar e dos Enfermos” da Arquidiocese. O hospital trata de pacientes psiquiátricos. Os 34 agentes, na maioria mulheres, todas as terças-feiras levam uma mensagem de conforto e esperança para aqueles que vivenciam um momento difícil com a enfermidade. Visitam cerca de 300 enfermos e, de quinze em quinze dias, padres celebram uma missa na capela do hospital. A oração, a palavra de conforto, o carinho e o abraço fazem toda a diferença no trabalho missionário. A coordenação do trabalho é realizada por dois diáconos da arquidiocese. Os agentes passam por uma formação consistente para realizar as visitas, que têm uma perspectiva ecumênica. “O trabalho da Diaconia vem trazendo muita transformação no ambiente hospitalar. Esses missionários são ouvintes, escutam as angústias e sempre têm uma palavra de carinho e esperança. O trabalho tem dado muitos frutos a ponto de ter mudado a fisionomia do hospital”, comenta o diácono Márcio Soares, vice-coordenador arquidiocesano da Diaconia. Um novo trabalho já está sendo realizado no Hospital João Penido, por 40 agentes. O projeto da Diaconia Hospitalar e dos Enfermos está sendo levado para outras cidades da arquidiocese.

4679. O Papa Francisco - “Impressionante, se se pensa à responsabilidade sobre-humana que é colocada sobre os ombros de um homem! Não se trata somente de governar bem uma instituição complexa, mas é bem mais que isto, é orientar o caminho religioso, espiritual, moral da comunidade dos fiéis mais numerosa e espalhada nos diversos continentes e observada com atenção, com expectativa positiva, mas às vezes também com uma atitude negativa, por muitos nossos contemporâneos em busca de um sentido para a sua existência. O Evangelho deve ser anunciado ao longo dos tempos, para a salvação de todos, até os confins da terra”. P. Federico Lombardi, SJ, Porta Voz do Vaticano.